

Prévia do PIB”: IBC-Br registra alta de 0,1% em outubro, diz BC

CNN

👉 *Expectativa em pesquisa da Reuters para o resultado do mês era de recuo de 0,20% no período*

Banco Central moderniza boleto bancário e autoriza pagamentos via Pix

UOL

👉 *O BC (Banco Central) aprovou nesta quinta-feira (12) mudanças no sistema de boletos bancários. Conforme as novas regras, as cobranças receberão um QR Code para possibilitar a quitação via Pix*

Comércio do Paraná cresce quase o dobro da média nacional

HojePR

👉 *O comércio varejista do Paraná cresceu 9,2% entre janeiro e outubro deste ano em relação ao mesmo período do ano anterior, de acordo com a Pesquisa Mensal do Comércio (PMC), divulgada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), divulgada nesta quinta-feira (12). O crescimento é praticamente o dobro do registrado pela média do Brasil no período, que foi de 4,9%*

Produção industrial cresce 3,4% até outubro e 5,8% na comparação com ano passado

Agência Gov

👉 *No acumulado de 12 meses, crescimento se dá em 17 das 18 regiões pesquisadas. Na comparação com o período pré-pandemia, nível de atividade subiu 2,6%*

Inflação em Curitiba acompanha aumento nacional de 0,39% em novembro

O Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), principal indicador de inflação do país, registrou alta de 0,39% em novembro, tanto no Brasil quanto em Curitiba e Região Metropolitana (RMC). A elevação foi impulsionada, principalmente, pelos grupos alimentação no domicílio e despesas pessoais. No Brasil, a alta de 1,55% nos alimentos foi puxada pelo aumento de 8,02% no preço da carne, enquanto as despesas pessoais subiram 1,43%, influenciadas pelo reajuste de 14,91% no Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI) aplicado aos cigarros.

O economista e assessor econômico da Fecomércio PR, Lucas Dezordi, explica que a depreciação cambial recente tem contribuído para a pressão inflacionária, tanto nacionalmente quanto na capital paranaense. “Os reflexos da variabilidade cambial e das condições climáticas adversas, como chuvas intensas e estiagens, estão evidentes no comportamento dos preços”, destaca Dezordi.

Nos últimos 12 meses, o IPCA acumulou inflação de 4,87% no Brasil, enquanto em Curitiba e RMC o índice foi de 4,22%. O percentual brasileiro ultrapassou o limite máximo da meta de inflação, estipulada em 4,50% pelo Conselho Monetário Nacional.

No entanto, o comportamento dos alimentos in natura apresenta diferenças regionais. Enquanto no Brasil houve queda acumulada de 3,86% nesses itens nos últimos 12 meses, Curitiba registrou

Comparativo entre o IPCA do Brasil e de Curitiba

Índice	Variação (%)			
	Outubro	Novembro	Ano	Acumulado 12 meses
IPCA Brasil	0,56	0,39	4,29	4,87
IPCA Curitiba	0,42	0,39	3,95	4,22

Fonte: Fecomércio PR a partir do IBGE

elevação de 7,89%. “As condições de oferta e demanda começam a se restabelecer após os impactos das chuvas do ano passado, mas há preocupação com os efeitos da estiagem e queimadas em grandes regiões produtoras”, alerta Dezordi.

Maiores altas e quedas - Novembro

Em Curitiba e RMC, os itens com maior aumento no mês de novembro foram passagem aérea (30,45%), patinho (12,43%), óleo de soja (12,31%), carne de porco (10,05%) e cigarro (9,74%). Já as maiores quedas foram registradas em produtos como pepino (-25,77%), manga (-14,95%), tomate (-6,96%) e energia elétrica (-6,43%). “Depois de sucessivas altas no início do ano, o preço de tubérculos, raízes e legumes continua a cair em Curitiba”, destaca o assessor econômico. “Com a mudança da bandeira vermelha para a amarela, a tarifa de energia elétrica caiu, em novembro”, acrescenta Dezordi.

Maiores altas e quedas - Acumulado do ano

Os efeitos da estiagem têm sido per-

ceptíveis nos alimentos no acumulado do ano, sobretudo em itens como tangerina (67,14%), café moído (36%), laranja-pera (29%) e azeite de oliva (28,71%), que lideraram as altas de preços em Curitiba. Para os próximos meses, espera-se que o preço das carnes continue em alta, influenciado pelas condições climáticas e pelo impacto cambial.

Por outro lado, produtos como pepino (-29,81%), passagem aérea (-29,26%), cenoura (-29,13%), cebola (-28,47%), tomate (-28,06%) e tubérculos, raízes e legumes (-15,85%) tiveram as maiores quedas no acumulado do ano.

Maiores altas e quedas - 12 meses

Nos últimos 12 meses, itens como tangerina (83,64%), café moído (33,95%) e batata-inglesa (24,26%) apresentaram aumento expressivo em Curitiba e RMC, enquanto cebola (-28,90%), passagens aéreas (-26,39%), cenoura (-24,45%), tomate (-19,40%), gás encaçado (-12,31%) e pacote turístico (-10,11%) lideraram as quedas.

[CLIQUE AQUI para acessar o Boletim da Inflação.](#)

Pedágios: CCR vence leilão do lote 3 e volta a administrar estradas no Paraná

Fonte: Hoje PR

Depois de três anos afastada do Paraná, a CCR S.A., com desconto de 26,6% em relação ao valor da tarifa de referência estipulada em edital (R\$ 0,14596), venceu o leilão do Lote 3 e vai administrar as rodovias que ligam o Norte do Estado ao Litoral. O certame foi realizado nesta quinta-feira (12) na Bolsa de Valores do Brasil (B3), em São Paulo. Com a proposta, os descontos em relação às antigas tarifas praticadas no trecho, se estivessem vigentes, podem ser de mais de 50%.

“Hoje damos mais um passo em direção à modernização das nossas rodovias, com muitas obras a um preço justo, em uma grande e transparente disputa na B3. Sem demagogia, sem falsas promessas, estamos tirando do papel o maior pacote de infraestrutura rodoviária da América Latina, o que vai dar mais segurança e agilidade às estradas do Estado”, afirmou o governador Ratinho Junior.

O leilão que definiu a vencedora foi disputado por quatro empresas interessadas. Além da CCR, participaram também os consórcios InfraBR V, Infraestrutura PR e Paraná 41 Opportunity.

Durante o leilão, as proponentes apresentaram envelopes com propostas com descontos que variavam de início entre 16,42% e 24,08% em

relação à tarifa básica de pedágio. Como a diferença entre as melhores propostas foi menor do que 5%, o certame foi decidido em lances a viva-voz por três das empresas que ofereceram os maiores descontos. A disputa durou mais de 20 minutos, com 22 lances que aumentaram o desconto ofertado em 1,8% até a oferta vencedora da CCR.

De acordo com o Ministro dos Transportes, Renan Filho, o contrato de concessão com a CCR vai receber um aporte pago pela empresa como garantia para que todas as obras sejam executadas. “Quando os descontos passam de 18%, o contrato prevê uma curva de aporte para desestimular o que acontecia no passado, em que as empresas davam descontos muito grandes e não concluíam os projetos. Agora, este aporte de cerca de R\$ 1 bilhão vai garantir a execução de todas as obras”, afirmou.

O Lote 3 faz parte da Malha Norte, que abrange 22 cidades e faz a ligação do Norte do Estado com o eixo rodoviário da BR-277, chegando até o Porto de Paranaguá. São 569 quilômetros envolvendo as rodovias federais BR-369, BR-373 e BR-376, e as estaduais PR-170, PR-323, PR-445 e PR-090. A previsão é que a concessionária vencedora do leilão invista R\$ 9,8 bilhões em obras, além de R\$ 6 bilhões em ser-

viços operacionais.

As rodovias atendidas nesse trecho atravessam as cidades de Sertaneja, Sertanópolis, Londrina, Cambé, Ibitiporã, Tamarana, Mauá da Serra, Marilândia do Sul, Califórnia, Apucarana, Araçongas, Cambira, Jandaia do Sul, Mandaguari, Ortigueira, Imbaú, Faxinal, Tibagi, Ipiranga, Ponta Grossa, Palmeira e Balsa Nova. A previsão da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) é gerar 143 mil empregos, entre diretos, indiretos e efeito renda.

Principais intervenções

Estão previstos 132 quilômetros de duplicações e 24,6 quilômetros de faixas adicionais. Entre as novidades está o Contorno de Apucarana, no Vale do Ivaí, ligando a BR-369 à BR-376 e com 13,8 quilômetros de extensão. A região também deve ganhar o Contorno de Califórnia, com pouco mais de cinco quilômetros, ligando dois trechos da BR-376.

Já Ponta Grossa ganhará dois novos contornos: o Contorno Norte, com extensão total de 14,65 quilômetros, entre a BR-376 e a BR-373, e o Contorno Leste, que vai ligar a BR-373 à PR-151 e terá 27,7 quilômetros de extensão.

continua na próxima página

O Lote 3 também vai concluir a duplicação da Rodovia do Café (BR-376), entre Mauá da Serra e Ponta Grossa. Serão duplicados 52,58 quilômetros da BR-376, divididos em quatro segmentos, passando por Mauá da Serra, Ortigueira e as pro-

ximidades de Imbaú.

Dentro das obras previstas neste lote também está a duplicação da PR-445 e da PR-323 entre Cambé, na região Norte, até a divisa com São Paulo. Outra obra importante

prevista no contrato é a área de escape na Serra do Cadeado, em Mauá da Serra, que deve ser construída na altura do km 305 da BR-376.

Os contratos preveem que as principais intervenções sejam executadas

Sesc Senac Caiobá forma primeira turma do Ensino Médio Integrado ao Técnico

Na quinta-feira (12) o auditório do Hotel Sesc Caiobá ficou lotado de familiares para comemorar a formatura da primeira turma do Ensino Médio Integrado ao Técnico Sesc Senac da unidade de Matinhos.

Os 24 alunos saem aptos do Ensino Médio para atuar no mercado de trabalho, pois ao longo dos três anos de aulas eles foram preparados no curso Técnico de Informática para Internet. “Essa parceria Sesc Senac funciona tão bem que serve de modelo para outros estados. Esses alunos que estão se formando hoje já podem atuar no mercado de trabalho graças ao diploma de Técnico conquistado com muito estudo, dedicação e empenho. Desejamos que todos possam ser o diferencial na vida de muitas pessoas”, disse o diretor regional do Senac PR, Sidnei Lopes de Oliveira.

“Todos estão saindo daqui com um conjunto de habilidades, conhecimento e valores ensinados em sala de aula. Estão aptos para atuar no mercado de trabalho e viver em sociedade”, ressaltou a diretora de educação, cultura e ação social do Sesc PR, Lidiane Galvan.

O gerente executivo do Senac PR, Bruno Damião, fez abertura solene e desejou uma caminhada de luz e sucesso aos formandos. O mesmo declarado pelo gerente executivo do Sesc, Caiobá Adalberto Carneiro.



A diretora de educação e tecnologia do Senac PR, Denyze Ruckl, prestigiou a solenidade que foi carregada de emoção, principalmente durante o momento de homenagem ao aluno que deixou precocemente a turma.

Duzentas crianças são presenteadas pela 16ª Campanha do Brinquedo em evento no Sesc Água Verde

Uma tarde especial foi pensada para receber 200 crianças assistidas pela Comunidade Levando a Chama, durante evento realizado no Sesc Água Verde. Além de recreação, guloseimas e apresentações artísticas do Grupo Efeito Magia, elas receberam presentes das mãos do Papai Noel, doados para a 16ª edição da Campanha do Brinquedo, uma realização do Sistema Fecomércio Sesc Senac PR, RPC e uma rede de parceiros.

“O Sesc é uma entidade social que tem um trabalho voltado a todas as faixas etárias. Hoje recebemos crianças de cinco comunidades de Curitiba e Região Metropolitana nessa festividade que antecede o Natal, entregando a elas brinquedos arrecadados na nossa campanha, que segue até o dia 23 de dezembro”, pontuou o diretor regional do Sesc PR, Carlos Alberto de Sotti Lopes.

O presidente da Comunidade Levando a Chama, Patrik Julio de Oliveira dos Santos, comentou sobre a atuação da instituição social. Atualmente, 15 comunidades de Curitiba e Região são atendidas com serviços na área de beleza, atendimentos jurídicos, além do repasse de alimentos,

roupas e outros itens de necessidade. “Estamos muito felizes de estarmos aqui hoje, nesse evento para as crianças de cinco comunidades que assistimos. Pela primeira vez somos beneficiados pela Campanha do Brinquedo e já garantimos um Natal antecipado para cada uma delas”, frisou.

Alexandre Rafael da Silva Santos, de 6 anos, foi uma das crianças presenteadas. “Fiquei muito feliz de ver o Papai Noel e ganhar esses presentes”, afirmou.

A campanha

A campanha, que já se consolidou como um marco de generosidade no calendário natalino, conta com a parceria logística do Exército Brasileiro, do Secovi-PR, dos sindicatos empresariais filiados à Fecomércio PR, das Câmaras da Mulher Empreendedora e Gestora de Negócios (CMEG), além de empresas do comércio de bens, serviços e turismo, e outros parceiros engajados em espalhar sorrisos.

“É muito gratificante para o Secovi-PR participar das campanhas sociais do Sistema Fecomércio Sesc Senac PR, RPC e outros parceiros. Já temos

um trabalho consolidado na Campanha do Agasalho junto aos condomínios em Curitiba e nas cidades onde o Secovi-PR tem sedes. Na Campanha do Brinquedo contamos novamente com a adesão dos condomínios e um trabalho conjunto com as unidades do Sesc PR auxiliando nessa logística”, explicou o superintendente do Secovi-PR, Edvaldo Amadei, que também prestigiou o evento no Sesc Água Verde.

Os brinquedos podem ser entregues em postos de coleta distribuídos em todas as unidades do Sesc PR e do Senac PR, nas emissoras da RPC e em estabelecimentos parceiros que estiverem identificados com o cartaz da campanha.

As doações serão destinadas a instituições que atendem crianças em situação de vulnerabilidade, levando alegria e esperança para os pequenos, além de proporcionar um Natal mais solidário e acolhedor.

Na edição anterior, 289.017 brinquedos foram arrecadados, beneficiando 124.602 pessoas em todo o estado. Até o momento, mais de 98 mil brinquedos foram doados.

Mais informações sobre a campanha aqui

Economia brasileira deve desacelerar o crescimento em 2025, segundo economistas

Por CoreconPR



A elevação da taxa de juros deve frear o crescimento econômico do Brasil em 2025, afetando consumo das famílias e investimentos empresariais, de acordo com economistas dos principais setores econômicos do Paraná que participaram do evento promovido pelo Conselho Regional de Economia do Paraná (CoreconPR), o tradicional debate econômico de final de ano – Discutindo Economia: Perspectivas da Economia para 2025. Durante o evento, realizado nesta terça-feira (10/12), os economistas apontaram tendências e os desafios para o próximo ano nos principais setores, como Indústria, Comércio, Serviços, Agronegócio e Emprego, além de analisar o cenário nacional e internacional.

O debate foi mediado pela vice-presidente do CoreconPR, Andrea Cristhi-

ne Prodohl Kovalczuk, e contou com a participação de economistas representantes de instituições renomadas, como a Federação das Indústrias do Estado do Paraná (Fiep), o Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese), a Federação da Agricultura do Estado do Paraná (Faep), a Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Paraná (Fecomércio PR) e o CoreconPR.

Agronegócio

De acordo com o economista da Faep, Luiz Eliezer Ferreira, de janeiro a outubro, o agronegócio representou em torno de 80% das exportações do Paraná. Dos US\$ 20,04 bilhões comercializados, US\$ 15,85 bilhões foram provenientes da agricultura e pecuária. Os

principais produtos exportados foram o complexo da soja (42,52%), carnes (24,37%), produtos florestais (14,55%), complexo sucroenergético (R\$ 7,61%), milho (2,74%) e café (2,20%). Entre os produtos, destaca-se o aumento na exportação do café em 23,30%. A queda na exportação é observada na soja, em virtude do aumento da produção deste grão na China e Estados Unidos, com queda de 7,61%.

O economista da Faep destaca que um dos grandes entraves do crescimento no agronegócio paranaense são as questões climáticas adversas, que atrapalham o desenvolvimento da lavoura e até prejudicam a produção. Inclusive, o economista menciona que as chuvas fortes dos últimos dias já estão afetando o crescimento da soja.

Eliezer destaca que a expectativa do setor é que ocorra o acordo comercial entre a União Europeia e o Mercosul, que deve beneficiar muito as exportações do agronegócio, se tornando uma das maiores áreas de livre comércio do mundo. Se ocorrer, de acordo com o economista, nos próximos 15 anos, as importações e as exportações entre estes países, que fazem parte destes blocos, têm o potencial de movimentar 1 trilhão de dólares neste período.

Indústria

Na indústria, de acordo com o economista da Fiep, Evânio Felipe, a produção industrial teve um crescimento de 3,3% até setembro deste ano. De um total de 13 atividades produtivas, 10 estão performando de forma positiva enquanto 3 têm apresentado um desempenho menos dinâmico. Na geração de empregos, até outubro o saldo total de novas vagas criadas na indústria cresceu 136% na comparação com o mesmo período do ano passado. Com exceção de eletricidade e gás que no ano o estoque de trabalhadores está caindo, nos demais grandes setores industriais - água e esgoto, transformação, extrativo e construção - o estoque tem apresentado uma trajetória positiva.

Para a indústria, segundo ele, o grande desafio é a escassez de mão de obra qualificada, tanto na quantidade quanto na qualidade exigida. Hoje, o dinamismo da atividade industrial é um importante vetor de crescimento econômico, no entanto, diante desse

desafio isso pode comprometer a capacidade de crescimento das nossas empresas no Estado.

Outro entrave que pode comprometer o dinamismo econômico da atividade industrial é o aumento da taxa básica de juros da economia, hoje em 12,25%. Além disso, para as duas próximas reuniões (janeiro e março de 2025) há uma sinalização de aumento de mais dois pontos percentuais na Selic. Esse cenário pode comprometer a capacidade de consumo e investimentos na economia, provocando uma redução no ritmo de produção.

O economista da Fiep, também comenta que a taxa de câmbio é outra variável que tem impactado o ritmo da atividade produtiva na economia. Com uma depreciação estimada em quase 18% até novembro desse ano e com a moeda norte-americana ultrapassando a casa dos R\$ 6,00, tem-se tornado mais difícil para o setor produtivo absorver esses custos sem repassar para os preços finais essa variação negativa da moeda brasileira.

Comércio

Lucas Dezordi, assessor econômico da Fecomércio PR, apresentou as iniciativas da entidade em parceria com o Sebrae para monitorar a intenção dos paranaenses nas compras de datas especiais como Dia das Mães, Black Friday e Natal. A força do comércio paranaense, que ocupa a 5ª posição no mercado nacional, movimentando R\$ 39,7 bilhões. Em 2024, o comércio paranaense ultrapassou a média nacional,

que tem sido de 3,8%, performando em 5,1%. Para 2025, o economista projeta uma desaceleração, com crescimento de 2,5%, em decorrência do aumento da taxa de juros.

Trabalho e Emprego

A taxa de desocupação está em 6,4% no Brasil e 4,0% no Paraná (3º trim. de 2024), o menor índice desde 2013, de acordo com Sandro Silva, economista do Dieese. "Apesar da melhora nos últimos anos, a qualidade das ocupações nos últimos 10 anos piorou, com aumento da precarização e manutenção da informalidade em patamar elevado".

A geração de postos de trabalho formais no Paraná cresceu 5,28% de janeiro a outubro de 2024, com a geração de 163.206 postos de trabalho, destacando os setores da construção, serviços e indústria. "Um dos grandes desafios é melhorar a qualificação das ocupações geradas, segundo o economista, principalmente, avançar na valorização dos salários e nas condições de trabalho (jornada). E, para o próximo ano, a expectativa é continuar gerando empregos, mas em patamar inferior, em virtude da desaceleração econômica prevista", observa.

Cenários Nacional e Internacional

O economista da AMEP, Wilhelm Meiners, aponta que os indicadores econômicos internacionais apontam para maiores riscos ao crescimento econômico em 2025, devido a fissuras geopolíticas e mudança no governo

americano, com aumento previsto das tarifas de importação norte-americana. Diante desta condição, a economia mundial deve crescer cerca de 3,2%.

Alguns desafios a longo prazo da economia mundial são os eventos climáticos extremos, as tensões comerciais com potencial para afetar as cadeias produtivas globais, com au-

mento nos custos de produção menor crescimento econômico. Também, a escassez de recursos naturais e transição energética: esgotamento de reservas de terras aráveis, de águas potáveis, metais raros e fontes de energia. Os investimentos em transição energética e climática estão 60% abaixo do necessário para evitar a superação do aquecimento climático previsto na

meta de Paris.

Segundo Wilhelm Meiners, a desglobalização é uma ameaça aos pilares da ordem econômica internacional – comércio, fluxos de capital, imigração e multilateralismo. Fragmentação dos fluxos de financiamento e das cadeias globais de suprimentos.

Alunos do curso de Auxiliar Confeitaria apresentam menu sensorial



Os alunos do curso de Auxiliar de Confeitaria, da Faculdade Senac Curitiba Centro, apresentaram nesta quinta-feira (12), o Projeto Integrador de conclusão do curso. Com o tema “Doços sentidos”, eles serviram um menu especial de sobremesas sensoriais.

Sob o comando do instrutor Rafael Perin, os seis alunos fizeram os convidados passarem por uma experiência diferente, ativando todos os sentidos na degustação dos doces.

A apresentação faz parte do Modelo Pedagógico Senac, que visa unir teoria e prática, além de estimular o protagonismo do aluno no processo de aprendizado.

“Em todos os PIs nós buscamos ao máximo o protagonismo dos alunos. O objetivo não é uma apresentação, mas sim uma experiência”, destacou o instrutor.

A experiência sensorial incluiu descobrir ingredientes secretos e finali-

zar o próprio doce, além de provar diferentes texturas e sabores.

“Saímos daqui levando o nome do Senac como uma grande escola. Aqui descobrimos que sonhar é possível e nós somos sonhadores. O doce não é apenas uma sobremesa, é uma imersão em nossos sentidos. Aprendemos muito mais do que fazer doce, aprendemos o respeito aos ingredientes”, finalizou a aluna Sonia de Fátima Gonçalves.

Sesc PR estará no Mundo do Futsal Experience, em Foz do Iguaçu

Pelo segundo ano, o Sesc PR marcará presença na 2ª edição do Mundo do Futsal Experience, em Foz do Iguaçu. Entre os dias 16 e 20 de dezembro, fãs e profissionais do futsal poderão participar de uma experiência imersiva, que inclui Congresso Internacional, com painéis e palestras de referências globais, competições de base, cerimônias de premiação, feira de negócios e expositores, além de aulas práticas conduzidas por treinadores de grandes clubes do mundo.

O Sesc PR oferece, dentro da programação do evento, a Copa Mundo do Futsal Fecomércio Sesc Menores com a participação de mais de 300 equipes de diversos países, entre eles, Paraguai, Argentina e Colômbia. A competição abrange 10 categorias, do sub 7 ao sub 13 no masculino; e do sub 11 ao sub 15 no feminino. Os jogos serão realizados em mais de 30 quadras, incluindo a do Sesc Foz do Iguaçu e as Arenas Sesc 1 e 2, montadas dentro do Hotel Rafain Palace & Convention, sede do evento.

As Arenas Sesc são dois ginásios de alto padrão, com estrutura moderna, incluindo pisos específicos, painéis de LED e arquibancadas. As finais da Copa Mundo do Futsal Fecomércio Sesc Menores serão realizadas nas arenas, entregando aos atletas e ao público um espetáculo esportivo de alto nível. Os jogos da

competição são gratuitos e abertos ao público; e as finais serão transmitidas pelo canal da Mundo do Futsal no Youtube (<https://www.youtube.com/@MundodoFutsaloficial>).

Vitrine

Na Feira de Expositores e Negócios, vitrine para grandes marcas relacionadas ao futsal, o Sistema Fecomércio Sesc Senac PR estará com um stand de 36m. No espaço, as entidades apresentarão os serviços disponibilizados nas mais de 80 unidades em todo o Paraná. O público poderá também brincar nas mesas de pebolim, futebol de botão e testar seus conhecimentos sobre futsal para concorrer a brindes, como camiseta, bolsa térmica, pochete e ecobag, tudo isso, enquanto aprecia um cafezinho oferecido pelo Senac PR.

O Mundo do Futsal Experience contará com 29 marcas expositoras, 20 países representados, 50 palestrantes, 15 atrações e 43 empresas parceiras. O evento traz oportunidades de networking, parcerias e aprendizados com nomes relevantes do futsal: Marquinhos Xavier, técnico da Seleção Brasileira de Futsal; o espanhol Antônio Vadillo, técnico do Palma Futsal; e Cris Souza, técnica do time Taboão da Serra são alguns dos confirmados.

As Arenas Sesc e a Feira de Expo-

sitores são programações gratuitas do evento. Para participar os interessados devem realizar um cadastro online no site oficial: <https://mundodofutsalexp.com/#ingressos24>

Noites de Gala

A 4ª edição da maior premiação da modalidade será realizada dentro do Mundo do Futsal Experience. No dia 16, será realizada a Gala Paranaense que vai reconhecer os profissionais do estado. A premiação é concedida pela Federação Paranaense de Futebol de Salão (FPFS), organizadora do evento.

Para este dia, o Sesc PR levará três atletas que participaram das competições esportivas da entidade este ano: Walry Elias Marcos Silva e Monique Hipólito, escolhidos como Atletas Destaques do Futsal masculino e feminino, respectivamente, nos Jogos Comerciais do Paraná; e Maria Fernanda, escolhida como Melhor Atleta da Copa Sesc de Futsal Feminino. No dia 18 será a vez dos craques mundiais serem celebrados com uma noite digna de Oscar.



REALIZAÇÃO



APOIO



41. 3883-4500 | jornalismo@fecomerciopr.com.br

Sistema Fecomércio Sesc Senac PR | NCM - Núcleo de Comunicação e Marketing

Coordenador Geral do NCM: Cesar Luiz Gonçalves | Jornalistas: Carolina Gomes, Fernanda Ziegmann, Karla Santin, Isabela Mattioli, Lívia Almeida e Sílvia Bocchese de Lima | Estagiária de Jornalismo: Ana Luiza Costa Halat
Colaboração: Fecomércio PR e Unidades do Sesc e Senac PR
Fotógrafos: Bruno Tadashi e Ivo Lima | Design Gráfico: Vera Andrion